



Já funciona o centro de economia e gestão na UC

DB-Carlos Jorge Monteiro



Direção do CeBER da Universidade de Coimbra, presidida por Luís Dias, entrou ontem em funções

●●● Uma cerimónia breve assinalou, ontem, a entrada em funções da direção do Center for Business and Economics Research - Centro de Investigação em Economia e Gestão da Universidade de Coimbra (CeBER), presidida por Luís Dias. O novo centro, como foi destacado, pretende afirmar-se como “polo congregador das competências em economia e gestão e reforçar a capacidade da Universidade de Coimbra na promoção de projetos interdisciplinares”.

Na sessão, Luís Dias deixou clara a ambição do CeBER: “A intenção é encontrar mais financiamento, o que permitirá criar melhores condições de trabalho, que nos vão permitir ir buscar melhores pessoas. As pessoas – o seu talento –, são muito importantes para termos resultados e os resultados ajudam a trazer melhores pessoas para esta nossa equipa”.

Esclarecendo tratar-se de uma intenção que funciona numa espécie de “círculo virtuoso”, o diretor do Ce-



Luís Dias preside à direção do Center for Business and Economics Research - Centro de Investigação em Economia e gestão da Universidade de Coimbra (CeBER)

- ① **Marta Simões e Pedro Godinho são os subdiretores**
- ② **Filipe Coelho, Óscar Lourenço e Rita Martins coordenam os atuais grupos de investigação**

BER deixou a receita para o início do trabalho: “Temos, em primeiro lugar, de nos abrir à Universidade de Coimbra, para não sermos só o centro da Faculdade de Economia, abrimo-nos a docentes e investigadores, mas também aos nossos estudantes, aos estudantes de doutoramento”.

E Luís Dias juntou ainda outras características fundamentais para o novo centro de investigação vingar: “Temos de nos conhecer melhor, temos de saber o que é que cada um faz e em que é que pode contribuir para avançar, num espírito de entajuda fundamental. Temos de saber divulgar-nos melhor, ter uma presença forte na net e no panorama nacional. Seremos capazes de nos relacionarmos com o tecido empresarial nacional e internacional”.

Para Teresa Pedroso de Lima, diretora da FEUC, “a grande vantagem deste novo centro para a Faculdade de Economia da UC é, em primeiro lugar, dar visibilidade ao que se faz cá dentro”, uma vez que há muita investigação feita na faculdade, mas desconhecida até na própria universidade [de Coimbra]. “O grande mote é dar visibilidade, congregar esforços e funcionar um pouco como a argamassa da investigação na UC”, disse a responsável. | **Lídia Pereira**